

BOAS PRÁTICAS PARA TRATAMENTO A JATO DE AREIA EM FÁBRICAS

Esta atividade diz respeito ao tratamento a jato de areia. O pó criado pode conter sílica cristalina respirável proveniente da areia. Esta folha de orientação de tarefas não diz respeito ao tratamento a jato de areia com materiais que não contenham sílica cristalina. Esta folha de procedimentos de segurança está disponível para uma linha de tratamento a jato de areia com equipamento de tratamento a jato de areia incluído. O funcionamento normal deste equipamento é totalmente automático (não são necessárias operações manuais durante a produção).

ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

CONCEÇÃO E EQUIPAMENTO

- Garantir que o equipamento é adequado para o fim a que se destina e está em boas condições de manutenção.
- O equipamento deve estar fechado tanto quanto for possível a nível técnico.
- O equipamento deve estar ligado a um sistema de extração de pó adequado.
- Garantir o acesso fácil a todo o equipamento para trabalhos de manutenção.
- Garantir que os equipamentos são concebidos de forma a não existir um contacto individual com a sílica cristalina.
- Garantir que é colocado um manómetro ligado ao abastecimento da granalhagem.
- É necessário um elevado nível de filtragem para o ar descarregado da cabina.
- Descarregar o ar filtrado no exterior do edifício, afastados das portas, janelas e entradas de ar.
- Colocar a cabina cuidadosamente para facilitar a carga e descarga.
- Ligar a cabina durante dois minutos depois de concluída a granalhagem para limpar o ar.

MANUTENÇÃO

- Manter o equipamento, de acordo com as recomendações dos fornecedores, em perfeitas condições de funcionamento e em bom estado de conservação.
- Verificar diariamente o sistema de secagem e, se necessário, regular de acordo com as recomendações do fornecedor.
- Seguir as instruções dos manuais de manutenção.
- Utilizar um sistema estabelecido por escrito para a manutenção e definir o EPI necessário.

- Manter o equipamento a funcionar de forma eficaz e eficiente.
- Se o sistema de extração tiver uma avaria, parar o trabalho até a avaria ser reparada.
- Os abrasivos desgastam rapidamente o equipamento. Planear manutenções regulares.
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

INSPEÇÃO E TESTES

- Procurar diariamente indícios de danos na rede de condutas, ventoinha e filtro de ar. As ventoinhas com ruído ou vibração podem indicar um problema. Reparar os danos imediatamente.
- Pelo menos uma vez por semana, verificar se o sistema de extração e o manómetro funcionam corretamente, sem fugas de pó.
- É necessário saber quais as especificações de desempenho do fabricante para saber se a extração está a funcionar corretamente.
- Caso estas informações não estejam disponíveis, contratar um técnico especializado em ventilação para determinar o respetivo desempenho.
- O relatório do técnico tem de indicar os valores tipo da velocidade do ar.
- Guardar estas informações no livro de registo de testes.
- Contratar um técnico especializado em ventilação para examinar detalhadamente o sistema e testar o respetivo desempenho, pelo menos, uma vez por ano ou em conformidade com os regulamentos locais.
- Manter registos das inspeções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Rever os registos para detetar padrões de avarias que facilitem o planeamento da manutenção.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar o equipamento regularmente.
- Limpar imediatamente quaisquer fugas.
- Limpar imediatamente qualquer derramamento. Ao efetuar a limpeza de derramamentos volumosos de materiais finos, secos e com pó, garantir que esse trabalho é realizado em conformidade com os procedimentos escritos de segurança no trabalho e utilizando as informações fornecidas nesta folha.
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- **NÃO limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**

FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respetiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de proteção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.4** e a parte 1 do Guia de Boas Práticas.

SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.3**.

- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada abaixo.



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de orientação de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Proteção Individual.
- Indicar as áreas onde o equipamento de proteção individual deve ser utilizado.
- Providenciar instalações de armazenamento para que o equipamento de proteção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de proteção respiratória consoante os intervalos recomendados pelos respetivos fornecedores.
- Pode ser realizada uma avaliação de riscos para determinar se os controlos implementados são adequados.
- **Nunca utilizar ar comprimido para remover o pó do vestuário.**
- **Os trabalhadores não devem transportar os seus fatos de trabalho para casa para serem lavados. Utilizar uma lavandaria contratada.**

LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

- | | | | |
|--|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se o equipamento de tratamento a jato de areia está a funcionar corretamente. | <input type="checkbox"/> Procurar sinais de desgaste, danos ou mau funcionamento de qualquer equipamento utilizado. Caso sejam detetados quaisquer problemas, informar o supervisor. | <input type="checkbox"/> Usar, manter e armazenar qualquer equipamento de proteção respiratória fornecido de acordo com as instruções. | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |
| <input type="checkbox"/> Garantir que os procedimentos de segurança no trabalho da entidade empregadora são cumpridos. | <input type="checkbox"/> Limpar o equipamento regularmente. | <input type="checkbox"/> Mudar as roupas de trabalho quando for necessário. | |
| | <input type="checkbox"/> Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração. | <input type="checkbox"/> Não interferir com os sistemas de ventilação – são fornecidos para proteger o seu ambiente de trabalho. | |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável. Especificamente, esta folha fornece aconselhamento sobre o tratamento a jato de areia.

Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos principais desta folha de orientação de tarefas.

Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário

aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a exposição à sílica cristalina respirável, ou seja, aplicar as medidas de proteção e prevenção adequadas. Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Boas Práticas sobre a prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual à sílica cristalina respirável no local de trabalho.